

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA BATE CORAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ailla Gabrielli Costa Silva
Willams Henrique da Costa Maynard

Autores: Alanna Michella Oliveira de Albuquerque da Silva
Célia Regis Ferreira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio é uma das principais causas de óbito no Brasil, com 300 mil a 400 mil casos por ano, e cinco óbitos a cada sete casos. Sua identificação precoce possibilita maiores chances de sobrevivência ao paciente. Nesse contexto, o estado de Alagoas implantou em março de 2024 o programa “Bate Coração”, o qual oportuniza atendimento de emergência a pessoas que apresentam infarto com supradesnivelamento de segmento ST. Identificado o infarto, por eletrocardiograma realizado por enfermeiros e laudado em programa de medicina diagnóstica, fornece a trombólise em tempo adequado e a transferência para centros de referência. Objetivo: Descrever a importância do trabalho do enfermeiro no programa Bate Coração em Unidade de Pronto Atendimento em Alagoas. Método: Trata-se de um relato de experiência em um unidade de pronto atendimento de Alagoas em 2024. Resultados/Discussão: A pessoa que adentrar na unidade e referir dor torácica, associada a outros sinais e sintomas que indiquem risco cardiovascular, ainda na classificação de risco, é encaminhada para realização de eletrocardiograma pelo enfermeiro em até 10 minutos após entrada na unidade. Constatado o infarto com supra de ST, o caso é discutido por meio de aplicativo de telemedicina, o qual enfermeiro e médico assistente acessam e obtêm orientações quanto à conduta a ser adotada. Considerando o tempo transcorrido do início dos sintomas e o tempo porta-agulha (até 30 minutos após entrada na unidade), é prescrita a trombólise e administrada pelo enfermeiro, se necessário, conforme prescrição do cardiologista por telemedicina. Em seguida, o paciente é encaminhado pelo Serviço de Atendimento Móvel em Urgência para angioplastia em hospitais de referência. O enfermeiro possui papel crucial na assistência a esse paciente, com a identificação dos sinais e sintomas precoces de infarto ainda na classificação de risco, realização de eletrocardiograma, administração de medicamentos e seguimento para o alcance da reperfusão miocárdica. Considerações finais: O enfermeiro em classificação de risco possui conhecimento técnico-científico para identificação de casos emergenciais como o infarto com supra de ST e contribui para o êxito do programa Bate Coração com realização de eletrocardiograma ainda na Classificação de Risco, para agilidade do diagnóstico e trombólise em tempo oportuno, de forma a possibilitar às pessoas com infarto uma maior chance de sobrevida.